

APRESENTAÇÃO

A Edição do Currículo de Ensino religioso e Ética para a Educação Básica (Educação infantil, Ensino fundamental e Ensino médio) é o resultado de um laborioso esforço de um grupo de educadores que se dedicaram a produzir um material que se propõe a ser: inédito, bíblicamente correto e fruto de experiências e vivências em sala de aula.

Este material está embasado em pressupostos educacionais consistentes; de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; em consonância com os quatro pilares da educação estabelecidos pela Unesco (Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver, Aprender a ser) e dentro do enfoque da teologia cristã reformada. Ainda contempla princípios e valores éticos universais; atende as diversas faixas etárias com ênfases, enfoques e metodologias adequadas; e, sobretudo, é relevante para promover a formação e a transformação do educando.

O principal propósito deste Currículo é ser usado em aulas semanais de Ensino religioso e ética em escolas confessionais. Também pode ser utilizado em aulas de Ensino religioso e ética de escolas públicas, e como currículo alternativo em igrejas cristãs e em pequenos grupos de reflexão.

Esse material é composto pelo Manual do Professor e o Livro do Aluno, e o seu conteúdo está dividido em 20 lições. A proposta desta quantidade de lições visa dar liberdade ao professor para acrescentar outros conteúdos, dividir as lições, e elaborar projetos especiais que complementem a carga horária de 40 horas aulas, anuais, da disciplina de Ensino religioso.

Nosso desejo e oração é que os educadores cristãos façam um bom uso deste Currículo visando a transformação do educando e a glória de nosso Deus.

Equipe Anep

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA CURRICULAR DO MATERIAL DE ENSINO RELIGIOSO E ÉTICA - ANEP

Este Currículo para a disciplina de Ensino religioso e ética foi criado a partir de duas premissas básicas: *“Que tipo de aluno se deseja formar?”* e *“Que material didático é necessário para formar esse aluno durante os 14 anos da Educação básica?”*.

Considerando que o aluno a quem desejamos formar está inserido e imerso no que tem sido denominado *“a era do conhecimento”*, e que o conhecimento técnico-científico e a informação transitam pelos espaços da mídia em geral e virtual, e como uma avalanche são despejados sobre a mente dos nossos educandos, necessário se faz que a Educação cristã se proponha a ajudar esse aluno a selecionar e assimilar conhecimentos que de fato são significativos e indispensáveis para a formação do cidadão ético, justo e solidário.

Sendo a escola cristã, agência do Reino de Deus e responsável pela formação de uma mentalidade e cultura a partir de um processo educativo condizente com a filosofia e cosmovisão cristã, é fundamental que as aulas de Ensino religioso e ética sejam consistentes não apenas em seus conteúdos, mas também em suas metodologias, e que se baseiem em pressupostos teológicos básicos, quais sejam: a condição do aluno como ser carente da graça e da direção de Deus dos absolutos de Deus contidos em sua Palavra.

Procurando atender os desafios acima expostos, a proposta curricular da Coleção Crer e Ser foi elaborada de acordo com os seguintes eixos para cada segmento: Educação infantil e Ensino fundamental (1º ano) - *“A Descoberta de si, do outro, do meio ambiente e de Deus”*. Ensino fundamental (2º ao 5º ano) - *“Princípios e valores em Provérbios”*. Ensino fundamental (6º ao 9º ano) - *“Verdades bíblicas afirmativas”*. Ensino médio - *“Reflexão e apologia”*.

Esta proposta está em consonância com os *“Parâmetros Curriculares Nacionais”*, *“Referenciais Nacionais da Educação Infantil”* e *“Temas transversais”*, mas fundamenta-se principalmente na sabedoria do livro de Provérbios, que deve ser compreendido à luz de uma Teologia Bíblica Reformada que tem como objeto de estudo a auto-revelação de Deus.

Segundo Van Groningen a revelação de Deus possui um elemento unificador tríplice que se define a partir de três conceitos básicos, que

são: “Reino-Pacto-mediador.” Deus é o Rei. Jesus, a sabedoria de Deus, que segundo Paulo, é o Mediador. E o Pacto se caracteriza por leis, acordos e regras que definem o relacionamento das partes envolvidas.

Em Provérbios encontramos um desdobramento das leis de Deus que são expressas de maneira prática, direta e poética. Este tem como conceito-chave o “Temor do Senhor” como o princípio de toda a sabedoria. Sabedoria que se revelou e se personificou na pessoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A crença básica dessa proposta, portanto, é a de que pelo poder de convencimento do Espírito Santo, e por meio do estudo e aplicação dos princípios divinos contidos no livro de Provérbios, os alunos poderão chegar ao conhecimento da sabedoria, não apenas daquela relacionada ao saber intelectual e acadêmico, mas, acima de tudo, ao saber para a vida, ao saber que transforma. Sabedoria que o tornará um ser humano completo e feliz, estando assim preparado para enfrentar os desafios e confrontos deste conturbado e crítico momento da história humana.

Soli Deo Gloria!

OBJETIVOS DA PROPOSTA CURRICULAR



- Oferecer a disciplina de “Ensino religioso” baseada nos princípios bíblicos contidos no livro de Provérbios.
- Apresentar os conteúdos de Provérbios a partir de uma Teologia Bíblica Reformada.
- Abordar os “Temas transversais” à luz dos princípios bíblicos contidos em Provérbios.
- Integrar os “Temas transversais” ao conteúdo de Provérbios, considerando os elementos teórico-doutrinários dos mandatos cultural, social e espiritual.
- Resgatar os valores que permeiam as relações interpessoais.
- Apresentar a Bíblia como revelação de Deus ao homem, por isso sua única regra de fé e prática.
- Apresentar Jesus Cristo como a personificação da sabedoria de Deus e como o único Mediador entre Deus e o homem.
- Relacionar os conteúdos de Provérbios e dos “Temas transversais” às experiências do educando, levando-o a refletir e a buscar respostas para seus conflitos e problemas pessoais.

CURRÍCULO DE ENSINO RELIGIOSO E ÉTICA

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O USO DO MATERIAL



O USO DA BÍBLIA

Sendo o currículo fundamentado nas Escrituras Sagradas é importante que cada aluno tenha uma Bíblia em mãos para manusear e pesquisar as verdades registradas no Livro de Deus. A tradução usada em todas as lições deste segmento é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje – NTLH, da Sociedade Bíblica do Brasil - SBB.

Além da Bíblia, também recomendamos que se tenha em sala de aula uma biblioteca diversificada sobre os temas que serão estudados durante o ano, a fim de que o aluno amplie seu conhecimento e busque respostas às suas curiosidades por meio de livros ou materiais de fontes confiáveis.

O USO DO LIVRO DE PROVÉRBIOS

Como o material curricular é baseado principalmente em princípios retirados do livro de Provérbios, consideramos muito importante que cada aluno tenha o seu próprio livro de Provérbios na tradução NTLH. (A Sociedade Bíblica do Brasil publica, em forma de livrete avulso, o livro de Provérbios na tradução NTLH.)

Para enfatizar os ensinamentos do livro de Provérbios, sugerimos que

durante a aula o aluno marque cada princípio estudado no livro com uma cor de lápis diferente, no próprio versículo. O objetivo da dinâmica é que ao buscar o princípio o aluno encontre-o com facilidade. Sugerimos também que o aluno faça uma legenda de princípios estudados na última folha do livro, em que cada quadrinho seja pintado com a cor que indica um princípio. Para facilitar o uso do livro de Provérbios, sugerimos que o professor ajude cada aluno a confeccionar um envelope de papel sulfite para colar na contracapa do livro de Ensino religioso para guardar o livrete.

POR QUE O USO DO LIVRO DE PROVÉRBIOS

Por que Provérbios?

Porque esse livro das Escrituras fundamenta a proposta curricular de Ensino Religioso e Ética da Coleção Crer e Ser - Anep.

Ele foi escolhido como fundamento porque é um livro de sabedoria que nos ajuda a refletir sobre a vida como ela é. Também nos ensina a aplicar a sabedoria de Deus em todos os aspectos do cotidiano e a evitar sabiamente as consequências de atos tolos.

Provérbios contém uma

grande riqueza e variedade de assuntos que envolvem todos os aspectos da existência humana, e desafia-nos a vivenciar todas as experiências a partir de uma visão de mundo que leva em conta a perspectiva e orientação divina.

Estudar, portanto, o livro de Provérbios dará ao aluno uma visão integral do mundo criado por Deus, além de ajudá-lo a escolher entre a sabedoria e a insensatez, pois toda a dinâmica do livro se desenvolve em torno da comparação entre os estilos de vida do sábio e do tolo. Sendo o sábio aquele que inclui Deus e o seu propósito em todos os aspectos da vida, e o tolo aquele que se recusa a ser instruído pela sabedoria divina.

Como resume bem a citação: “Um provérbio é um poema curto que visa a ensinar a sabedoria e o senso comum”. O livro de Provérbios trata de como ter amigos, como resolver conflitos, o que fazer com o seu dinheiro, como achar uma boa esposa, etc. Acima de tudo, o livro de Provérbios inteiro é sobre a sabedoria: como adquiri-la e como aplicá-la. Etimologicamente, sabedoria significa “perícia”. Quando você é perito em fazer alguma coisa, é bom naquilo que faz. Então, ele está sugerindo que você seja bom. Isso não é um mistério: “Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência. Lembre de Deus em tudo o que fizer, e ele lhe mostrará o caminho certo.”

(Provérbios 3.5-6).

(Fonte: Bickel, Bruce & Stan Jantz; traduzido por Ebenezer Soares Ferreira. – Campinas, SP: Editora United Press, 2002.)

A ORAÇÃO

Ao observar o mundo secularizado percebemos a total independência e busca de autonomia do homem em relação ao seu Criador atribuindo a si, atribui a si mesmo e a seus esforços todas as suas conquistas. Por essa razão, a humanidade se torna materialista e cada vez mais dependente da sociedade de consumo para a busca de significado.

No entanto, numa perspectiva cristã, reconhecemos a nossa total dependência de nosso Deus, o Criador e Sustentador das nossas vidas. Humildemente nos submetemos à afirmação de Cristo: “*Sem mim, nada podeis fazer*”. **(João 15.5)**

Convicto dessa realidade o professor cristão depende totalmente de Deus, por meio da oração, para ensinar, pois sabe que somente ele, mediante que somente da obra transformadora do Espírito Santo, pode aplicar o ensino de sua Palavra para transformar o coração do aluno. Este reconhece que: “*Uma tarefa espiritual, envolvendo verdades espirituais, para suprir necessidades espirituais, requer um poder espiritual*”. (Zuck) A tarefa espiritual: o ensino. As verdades espirituais: o ensino da Palavra de Deus. As necessidades espirituais: as do aluno. O poder espiritual: o do Espírito Santo, que capacita o professor.

À luz dessa importante verdade, o professor dessa disciplina deve se dedicar à oração particular, mas também deve ensiná-la no contexto da sala de aula, levando os alunos a desenvolverem, por meio da oração, um relacionamento de intimidade, dependência e comunhão com Deus.

A MÚSICA

Considerando o poder da música como instrumento didático desde os primórdios da jornada do povo de Deus, inclusive como parte do Cânon Sagrado, por exemplo, o livro dos Salmos, o professor da disciplina de Ensino religioso e ética deve dar ênfase e grande espaço aos cânticos em sala de aula para reforçar o ensino bíblico, ministrado em cada lição.

Cânticos que sejam simples, alegres, apropriados a cada uma das faixas etárias, e principalmente selecionados considerando seu conteúdo bíblico e relevante, devem ter um lugar de preeminência no contexto da sala de aula. Assim, além de preparar com dedicação a mensagem bíblica, o professor também deve se esmerar na escolha e preparação desse momento especial da sua aula.

O JOGO NA SALA

“O jogo constrói o conhecimento na criatividade, no prazer, na recuperação de um pensar seguido de boas regras. São nesses momentos que as crianças se

entregam de corpo e alma para o que estão fazendo.” (Lino Macedo)

Acreditando nisso, propomos, por meio de todo o material, a utilização dos jogos e dos desafios, a fim de que a criança se entregue ao aprendizado com prazer e criatividade.

Sugerimos ao professor que explore todas as atividades de jogos propostas pelo material, e amplie a sua utilização, pesquisando e apresentando ao aluno mais jogos e dinâmicas durante o processo ensino-aprendizagem.

AS ATIVIDADES DE FIXAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Há no livro do aluno o relato resumido da história da lição e um versículo para ser trabalhado. Em seguida, estão as atividades. O professor não deve se preocupar em terminar todas as atividades da lição em apenas uma aula. O importante é que o trabalho seja bem-feito e que a criança realmente assimile o conteúdo.

O livro didático do aluno apresenta histórias bíblicas que fundamentam os temas e princípios propostos, e também as atividades de fixação do aprendizado sob o título: “VAMOS PRATICAR?” Essas atividades objetivam desenvolver no aluno diversas habilidades, tais como: compreensão, interpretação e percepção, etc. visam principalmente reforçar e aplicar o princípio bíblico central da lição.

Por isso, o professor deverá aplicá-las de maneira dinâmica e significativa a fim de que o aluno apreenda e jamais se esqueça dos momentos de interação com os princípios e valores da Palavra de Deus.

Além das atividades propostas no livro, o professor poderá promover, no contexto de sala de aula e extrassala, outras atividades que envolvam seus alunos, tais como: estudo de caso, pesquisas, leituras extracurriculares, projetos interdisciplinares, gincanas, excursões, dramatizações, filmes, etc. O professor(a) também deve estimular as crianças a explorar as atividades sugeridas na seção CONECTE. Elas, visam além de promover a conexão virtual, reforçar a mensagem da lição por meio da linguagem tecnológica, que sem dúvida exerce um apelo muito grande às crianças dessa geração.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

A avaliação da aprendizagem do aluno deve ser feita de acordo com a proposta de avaliação adotada normalmente pela escola nas demais disciplinas, nos diferentes níveis de ensino. Caso a escola opte pela avaliação formal dos conteúdos de Ensino religioso sugerimos o seguinte:

- Que não haja excesso de conteúdo, mas que se escolha um número específico de lições, não mais do que três, para a avaliação.

- Que além dos fatos relacionados ao conteúdo, as questões de avaliação envolvam aplicação dos valores e princípios à vida do aluno, pois no caso do conteúdo de Ensino religioso, consideramos que mais importante que conhecer ou memorizar os fatos, a compreensão e transformação do ser do aluno deve ser a nossa meta.
- Que outras estratégias de avaliação, tais como observação do comportamento e conversas informais com o aluno, possam ser adotadas, especialmente na Educação infantil e 1º ano do Ensino fundamental.

A REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO PEDAGÓGICA

O professor deve se esforçar para manter o hábito de refletir diariamente sobre a sua aula e tomar nota de suas observações. Essas observações serão importantes para que o professor avalie o seu desempenho, observe como os alunos estão respondendo à sua metodologia, e se os seus objetivos para os alunos estão sendo alcançados. Assim procedendo, o professor poderá aperfeiçoar o seu desempenho didático-profissional e facilitar a aprendizagem de seus alunos, tornando sua aula cada vez mais interessante e instrutiva.

5º ANO

IDENTIDADE CULTURAL



EMENTA

Enfatizando o pilar IDENTIDADE CULTURAL, os temas desta série visam a estimular o aluno a buscar o conhecimento de Deus, do mundo, de si mesmo e do outro, a fim de glorificar o Criador, respeitar a criação, e relacionar-se com ambos harmoniosamente, cumprindo assim o propósito para o qual foi criado.

OBJETIVO GERAL

- Estimular o aluno a conhecer a Deus e a sua criação a fim de conhecer a sua origem.
- Ajudar o aluno a compreender que o significado da sua existência consiste em cumprir o propósito de Deus para a sua vida.
- Conscientizar o aluno de que Deus em sua sabedoria o criou de maneira *“assombrosamente maravilhosa”*.
- Refletir com os alunos sobre a responsabilidade humana de cuidar e preservar a obra da criação de Deus.
- Ajudar o aluno a discernir atitudes e comportamentos maléficis e prejudiciais à natureza e ao homem, e a necessidade de combatê-los.
- Ajudar a criança a compreender a importância do relacionamento respeitoso e afetuoso entre o homem e a mulher.
- Destacar o valor da família para a promoção da felicidade e bem-estar do ser humano.
- Conscientizar o aluno sobre o valor do seu corpo e dos cuidados relativos à boa saúde física, mental e emocional.
- Promover a valorização do trabalho como expressão da criatividade e do potencial humanos.

ESTRATÉGIAS

- Contar histórias bíblicas e morais que estimulem o aluno a conhecer a Deus e a sua criação.
- Dramatizar situações do cotidiano a fim de levar a criança a refletir sobre posturas positivas e negativas em relação ao cuidado com a criação de Deus.
- Apontar posturas que os alunos identificarão como benéficas ou maléficis para a convivência com o Criador e a sua criação.
- Utilizar jogos que dinamizem a aula para destacar valores importantes para o relacionamento com Deus, o outro e o meio ambiente.
- Promover discussões sobre temas relativos ao relacionamento entre os gêneros feminino e masculino, a saúde e o trabalho.
- Promover campanhas que envolvam a promoção do bem comum e a participação cidadã.